



AMAI
Associação Amigos
dos Autistas de Itu

U. P. Federal n.º 14.171/98-32
CRCE n.º 1950/2012
CEBAS n.º 71000.071611/2017-37
CNPJ n.º 67.357.178/0001-65

Av. Carolina Piunti, 250 - Jd. Padre Bento
Tel./Fax: (11) 4022-6698 - 4022-4859
Cep 13313-130 - Itu - SP
E-mail: associacaoamai@bol.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2020



AMAI

**Associação Amigos
dos Autistas de Itu**



1 . IDENTIFICAÇÃO

A) DADOS DA ENTIDADE

Nome da entidade: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS AUTISTAS DE ITU - AMAI

CNPJ: 67.357.178/0001-65

Data da Constituição Jurídica: 06/09/1994 **Ano de fundação da entidade:** 1993

Endereço: Av. Carolina Cardin Piunti, 250 – Jardim Padre Bento – Itu – São Paulo - CEP 13313-130

Informações complementares: Telefone/Fax – (011) 4022.6698 – 4022.4859

Email: associacaoamai@bol.com.br

B) DADOS DO PRESIDENTE

Nome: José Maria de Almeida Sampaio RG: 5.492.252-5 CPF: 053.873.108-72

Endereço: Rua: Ceará, nº 32 Bairro Brasil - Itu- SP CEP: 13.301.421

Telefones: (11) 4022-1301 (11) 99923-0701

E-mail pessoal: sampaioandrietta@gmail.com

C) GEOREFERENCIAMENTO

A Associação está localizada no Município de Itu, no Estado de São Paulo na região de Sorocaba a 102 km da capital, com uma área de 639,9981 km² e 157.384 habitantes (Fonte IBGE/2009)

D) CARACTERIZAÇÃO

– **Tipificação – nível de complexidade:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Proteção Especial para Pessoas com deficiência e suas famílias.

- **Área de atuação da entidade:** Assistência Social, educação e saúde.

- **Forma de prestação de serviços:** Os serviços prestados pela entidade são totalmente gratuitos.

– **Funcionamento:** Segunda a sexta feira - **Das 7h15 às 17h**



2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS (Estatuto art. 5.)

- Dar assistência, promover e incentivar pesquisas e estudos sobre o Autismo e outros transtornos globais do desenvolvimento neuropsicológico infantil e síndromes neuropsiquiátricas correlatas ao Autismo;
- Desenvolver programas de amparo, auxílio, adaptação, reabilitação e integração social;
- Desenvolver programas pedagógicos e terapêuticos;
- Promover medidas de âmbito municipal que visem a assegurar o ajustamento e o bem-estar dos autistas;
- Servir de órgão de articulação com outras entidades, que defendam a causa dos Alunos Especiais em qualquer de seus aspectos;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da reunião e divulgação de informações sobre assuntos referentes aos autistas, cabendo-lhe, especialmente, o planejamento de programas;
- Encarregar-se da documentação e da divulgação das normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas ao Autista, procurando provocar a ação dos órgãos competentes no sentido do aperfeiçoamento da legislação;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela AMAI, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e eficiência;
- Fiscalizar o uso do nome, e do símbolo da Associação Amigos dos Autistas, bem como do da sigla AMAI;

2.1 . OBJETIVOS (Estatuto Art. 6.)

- Cooperar com as instituições empenhadas na educação, saúde e assistência social visando o desenvolvimento e integração social do Autista;
- Motivar a comunidade a melhor conhecer a causa do Autista e cooperar com as entidades interessadas na sua defesa;
- Contribuir para a intensificação de intercâmbios entre as entidades, associações e instituições oficiais e particulares, congêneres, voltadas ao atendimento do Autista;
- Manter a publicação de boletins, jornais e outros, sobre trabalhos e assuntos de interesse da AMAI;



- Realizar campanhas financeiras no âmbito nacional e internacional com o objetivo do levantamento de fundos destinados a auxiliar as obras de assistência da AMAI;
- Conveniar com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como solicitar e receber auxílios e subvenções de órgãos públicos e particulares;
- Firmar convênios com entidades análogas, órgãos públicos e empresas para concepção, desenvolvimento, aprovação, produção industrial e comercialização de material escolar, educacional, médico e outros, destinados a suprir carências e abastecer a AMAI;
- Criar um estabelecimento para prestar atendimento educacional, social e ocupacional ao Autista, com um programa curricular adaptado as suas condições pessoais;
- Manter, incentivar e dar continuidade com qualidade ao atendimento especializado em prevenção, educação, habilitação, reabilitação e inserção social do Autista;
- Criar e auxiliar na manutenção de lares para o Autista adolescente e adulto;
- Favorecer o entrosamento entre diretoria e funcionários para avaliações e sugestões nas atividades afins.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ORGANIZAÇÃO

Conforme o Estatuto Social em seu **Art. 14.**

- 1) A Assembleia Geral
- 2) O Conselho Deliberativo
- 3) O Conselho Fiscal
- 4) A Diretoria Executiva

O exercício das funções dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva não pode ser remunerado, a qualquer título, sendo vedada à distribuição de lucros, bonificações ou outras vantagens sob qualquer denominação, forma ou pretexto.

Mandato: janeiro 2020 a janeiro 2022.



3. INFRAESTRUTURA

Sua sede está localizada em um terreno com uma área de 5.098,56 m²; 1.000 m² de área construída, tendo em suas dependências amplas salas equipadas e área livre.

Bloco I	Bloco II
1 Sala de Diretoria 1 Sala de Secretaria 1 Sala de Serviço Social 1 Sala de Reuniões 1 Sala de Estudo 1 Sala Oficina de TICs 1 Sala de Direção 1 Sala de Mães 1 Sala ambulatório 2 banheiros feminino 2 banheiros masculino	4 Salas de Atendimento 1 Sala Oficina de Convivência 1 Cozinha 1 Sala de Fonoaudiologia 1 Cozinha 1 Refeitório 1 Banheiro feminino 1 Banheiro masculino 1 Lavanderia
Bloco III	Ala Externa
4 Salas de Atendimento 1 Sala de Integração Sensorial 1 Sala de Fisioterapia 1 Sala de Psicologia 1 Salão com Piscina Aquecida e coberta 1 Banheiro feminino adaptado 1 Banheiro masculino adaptado 1 Banheiro feminino	Jardim Sensorial Parque para estimulação biopsico-sensorial global contendo um quiosque, espaço para prática esportiva com quadra gramada. Academia ao ar livre Pátio Equoterapia 2 Baias 1 Depósito Piquete de areia Estacionamento com rampa de acesso para 10 carros



4. INTRODUÇÃO

A Associação Amigos dos Autistas de Itu - AMAI tem como finalidade prestar atendimento às pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) - é considerado um Transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficit na interação social, comunicação e comportamento. Usa o termo "espectro", pelos vários níveis de comprometimento.

Entre os sinais precoces associados com um diagnóstico de autismo estão: não manter contato visual por mais de dois segundos, não atender quando chamado pelo nome, isolar-se ou não se interessar por outras crianças, alinhar objetos, ser muito preso a rotinas a ponto de entrar em crise, não usar brinquedos de forma convencional, fazer movimentos repetitivos sem função aparente, não falar ou não fazer gestos para mostrar algo, repetir frases ou palavras sem a devida função, não compartilhar interesses, girar objetos sem função aparente, apresentar interesse restrito, não imitar, não brincar de faz-de-conta. Alguns sinais de autismo podem aparecer a partir de um ano e meio de idade, até mesmo antes em casos mais graves e a incidência é maior entre o sexo masculino (4 vezes mais comum em meninos do que meninas).

A Amai tem como objeto o atendimento especializado para as pessoas com TEA, estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Médico e Assistência Social, programa este, modificado no Plano de Contingência no ano de 2020 diante da pandemia do COVID-19.

A COVID-19, denominação da doença que é ocasionada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), foi detectada pela primeira vez em novembro/2019, após relato de casos encontrados na cidade de Wuhan, na China. Os casos se espalharam rapidamente de Wuhan para o restante do mundo e, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já decretava a existência de uma pandemia de nível internacional (BRASIL, 2020).

Considerando o atual estado de emergência de Saúde Pública, declarado pela Organização Mundial de Saúde, e atendendo às mais recentes evoluções da propagação da infecção por doença respiratória causada pelo agente Coronavírus (SARS-CoV-2 e COVID-



19) tendo como linha de referência as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Associação Amigos dos Autistas de Itu, definiu e aprovou as linhas gerais do seu Plano de Contingência, que apresenta um planejamento que reorganiza e norteia as ações do serviço, com adoção de medidas em seu funcionamento, a fim de reduzir os riscos de transmissibilidade, sem deixar de garantir o atendimento as pessoas portadoras de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas Famílias.

5. USUÁRIOS

Crianças, jovens e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista)

Número de beneficiários em 2020: 136

Área Geográfica de Abrangência: Município de Itu e região: Capivari, Mairinque, Porto Feliz e Rafard.

Área de abrangência	
Cidade	Quant.
Capivari	14
Itu	118
Rafard	1
Mairinque	2
Porto Feliz	1
Total	136

Faixa etária	Quant.
0 a 6 anos	36
7 a 14 anos	78
15 a 17 anos	07
18 a 35 anos	23
Total	136

Usuários do programa em 2020	
Matriculados	03
Desligados	08



6. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

Programa de assistência integral à pessoa portadora de autismo e suas famílias.

Para atingir sua finalidade a AMAI estrutura e desenvolve um programa de assistência integral por meio de ações planejadas por equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Assistência Social, Pedagogia, Monitores e Auxiliares de monitor, seguindo os planos terapêuticos individuais. Assim, a partir do repertório atual das crianças e de suas necessidades, bem como as de suas famílias, planejam-se as atividades e o atendimento adequado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais, cognitivas, sensório-motoras e de comunicação, permitindo maior autonomia e independência do assistido, promovendo a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

A pandemia do novo coronavírus transformou 2020 em um ano de desafios e mudanças. A partir de março, todos os atendimentos presenciais individuais ou em grupo foram suspensos, com retorno do atendimento presencial nos casos de urgência e emergência.

O cenário de calamidade pública afetou os atendimentos presenciais na AMAI, mas não impediu que todo o corpo técnico orientasse e acompanhasse os assistidos e suas famílias durante todo o ano, para a continuidade dos atendimentos se fez necessário à implantação de protocolos de segurança e prevenção (anexo I), seguindo as recomendações dos órgãos competentes, em especial a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil, Estadual/SP- Plano São Paulo e Municipal – Itu, e a implantação do Plano de Contingência que direcionaram as estratégias e ações no cotidiano dos serviços, conscientização e orientação aos profissionais, assistidos e suas famílias, bem como, a adequação, organização e higienização dos espaços físicos, evitando a proliferação do vírus.



6.1. ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMAS /SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A área de assistência social tem como objetivo prestar atendimento as pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas respectivas famílias, promovendo e articulando ações de defesa dos direitos, prevenção, orientações e a promoção do desenvolvimento humano e social. O Serviço Social tem o compromisso de contribuir para o fortalecimento da autonomia, da identidade, dos vínculos familiares e coletivos efetivando os direitos sociais.

As ações do serviço social visam conhecer o contexto familiar dos assistidos, identificando e avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais da família. Em situações inesperadas como da pandemia do COVID – 19, o serviço social intensificou o apoio à família na função protetiva, garantindo o acesso a serviços e benefícios socioassistenciais, buscando a superação das fragilidades decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados bem como as violações de direitos. Nesse contexto foram promovidos programas e atividades que contribuíram para melhoria da qualidade de vida diante do distanciamento social, espaço seguro para o dialogo, expressão de emoções, esclarecimento de dúvidas, encaminhamentos, apoio e cuidado a quem cuida, colocando a equipe a disposição de acordo com as necessidades apresentadas.

Ações /atividades:

- **Escuta direcionada:** Identificar a realidade das famílias no enfrentamento ao distanciamento social, apontando sua vulnerabilidade socioeconômica e quadro clínico dos assistidos, subsidiando a prática dos demais profissionais da instituição, para elaboração do plano de atendimento individual e familiar apontando as estratégias de intervenção.
- **Acompanhamento** – Intervenção de forma continuada nas ações propostas para cada assistido e família, a partir de avaliação e estudo social para diagnóstico das vulnerabilidades enfrentadas por esses; No ano de 2020, a



acolhida e escuta presencialmente ou a distância com orientações sociais que direcionem ao atendimento de suas necessidades imediatas, mantendo canal aberto de comunicação diária, das 07h30min às 17h00min, 30horas semanais, utilizando meios como aplicativos de conversas ex: Whatsapp, Google Meet, Zoom e ligações telefônicas;

- **Benefícios Eventuais** – Fornecimento de cestas básicas, fraldas descartáveis e vestimentas, de acordo com a disponibilidade da instituição e mediante avaliação socioeconômica familiar, nesse período de pandemia foram tratadas as questões de maior vulnerabilidade, principalmente as famílias que apresentaram dificuldades quanto alimentação.

- **Atendimento /Orientação** – O setor realiza atendimento e orientação quanto aos direitos e serviços, além de apoio e encaminhamentos para acesso á benefícios da assistência entre outras; No ano de 2020 ocorreram os atendimentos individuais de forma presencial, com horário pré agendado ou de forma remota, por aplicativos de conversas, bem como: WhatSapp, Google Meet, Zoom, Jitsi e por telefone. Dentre as orientações foram fundamentais as que se tratavam das demandas trazidas pela pandemia, como:
 - Orientar os procedimentos básicos a serem adotados para a manutenção das atividades da instituição no período atual da pandemia;
 - Divulgar recomendações sanitárias sobre as medidas de prevenção e controle da Covid-19 as famílias dos assistidos;
 - Orientar quanto aos direitos e serviços, além de apoio e encaminhamentos para acesso á benefícios da assistência entre outras;
 - Orientar e assessorar as famílias para aquisição do Auxilio Emergencial, criado para garantir uma renda mínima aos brasileiros em situação mais vulnerável durante a pandemia do Covid-19.

- **Fortalecimento dos vínculos familiares:** No momento de pandemia as ações psicossociais individuais e grupais foram realizadas de forma remota, semanalmente, promovendo troca de experiências entre as famílias e o



empoderamento das mesmas utilizando meios como aplicativos de conversas ex: Whatsapp, Google Meet, Zoom;

- **Elaboração de Relatórios e Prontuários** – Todos os atendimentos e providências realizadas ao atendido e sua família são registradas em seus respectivos prontuários, além da elaboração de relatórios e estudo social, todos arquivados de forma a manter o sigilo profissional;
- **Encaminhamentos** – Trabalho inter setorial realizado através de encaminhamentos a rede de serviços, bem como: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Rede Municipal de Atenção a Saúde e benefícios socioassistenciais e garantia de direitos;
- **Visita técnica** – O (a) assistente social realiza visitas domiciliares como instrumento de trabalho necessário ao atendimento e intervenções nas diversas situações enfrentadas pelos atendidos e suas famílias. Os atendimentos em domicílio nesse momento de pandemia são realizados em casos específicos e quando esgotadas outras possibilidades.
- **Parcerias com Projetos Sociais locais** – Realização de eventos dentro e fora da instituição que contam com a parceria e participação de projetos sociais que realizam recreações, além de doações de presentes em datas comemorativas, na pandemia as parcerias para estes eventos não foram realizadas diante do distanciamento social.
- **Recebimento de doações** – o Serviço Social recebe doações da comunidade como roupas, calçados, utensílios, fraldas, alimentos, brinquedos entre outros e que são repassados às famílias conforme necessidade e situação de vulnerabilidade social a que estão acometidas;
- **Plano de atendimento individual e familiar** – a partir da identificação das vulnerabilidades, elaboração de um plano de atendimento, podendo ter a participação da família na construção do mesmo.



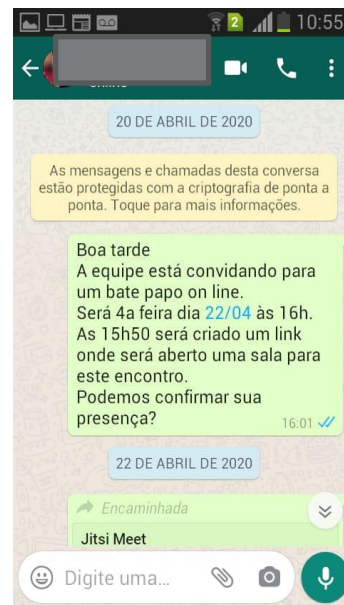
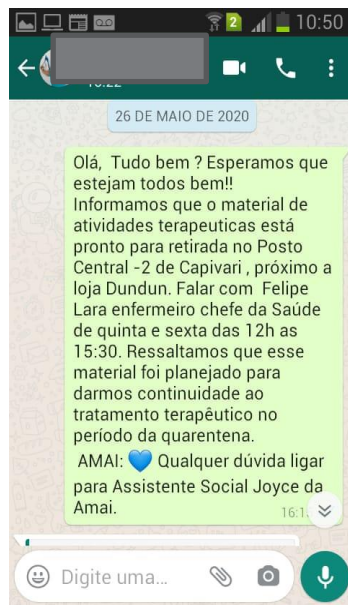
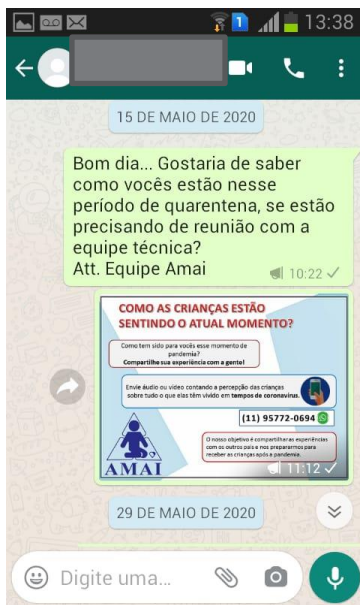
- **Voluntariado** - Articular ações junto à comunidade para o fortalecimento do voluntariado na entidade, que no período de pandemia foram suspensas as visitas a instituição de pessoas que não compõem o quadro de funcionários e usuários (estudantes, voluntários, pesquisadores, colaboradores eventuais, entre outros);

AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL EM 2020	Presencial	Via Remota
Acompanhamentos	136	136
Benefícios Eventuais - cestas básicas	429	-
Atendimento / Orientação às famílias (Benefícios e outros)	26	635
Elaboração de Relatórios e Prontuários	337	-
Encaminhamentos (médico / odontológico/ Creas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos)	06	-
Triagens / Anamnese	14	-
Realização de matrículas	03	-
Realização de Desligamentos	07	-
Parcerias com Projetos Sociais Locais	-	-
Visita Técnica (Assistente Social / Psicólogas)	03	-
Plano de Atendimento Individual e Familiar	49	87
Transporte (Encaminhamentos e Providências)	105	04
Participação em Conselhos (Reuniões)	01	01
Reuniões de Equipe	04	68

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO SOCIAL NO ANO DE 2020	
Atendimentos/apoio a monitores / auxiliares e técnicos da instituição	03
Reuniões e Contatos com outras instituições	02
Organização das festas da Instituição voltadas aos assistidos e famílias	03
Capacitação externa	00
Participação em palestra "Direitos da Pessoa com Deficiência"	00



Informativos



Entrega à família





6.1.1. PROGRAMA DE TRIAGEM E AVALIAÇÃO

Identificação do Programa: O programa tem como objetivo identificar todo o processo da família na descoberta da deficiência, diminuir a tensão e ansiedade dos familiares. Através da acolhida, é utilizado documento específico ANAMNESE como instrumento de coleta de informações familiar e identificação do histórico clínico, realizado avaliação pela equipe interdisciplinar para inserção no programa de atendimento e ou retorno ao serviço solicitante. As atividades foram realizadas presencialmente durante o primeiro trimestre de 2020, suspensas no início da pandemia e retomadas gradativamente seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), os protocolos de segurança/sanitários, os decretos municipais e se manteve em consonância com o Plano São Paulo.

Público Alvo: crianças e adolescentes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde – UBS e consultórios particulares com diagnóstico de TEA, de 0-1 a 16 anos.

Abrangência Territorial: Município de Itu e região

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano:

Elaboração: entrega de documentação pessoal – após contato com a instituição, para fins de agendamento de triagem.

Execução: O processo de triagem e avaliação é finalizado com relatório de conclusão com admissão na instituição ou devolutiva ao solicitante. No período de suspensão dos atendimentos presenciais a acolhida e escutas foram realizadas por contato telefônico e retomadas presencialmente, com pré-agendamento, diminuição de fluxo de acompanhantes e seguindo todos os protocolos de segurança recomendados.



Avaliação e monitoramento: Acompanhamento dos atendimentos, elaboração de relatórios mensais e encaminhamentos.

Triagem e Avaliação 2020	
Número de crianças e adolescentes com Diagnóstico de TEA	14
Número de Ingressos no Programa	03

Faixa etária dos ingressos no Programa /2020	
Crianças de 2 a 6 anos	03
Crianças de 7 a 10 anos	00
Crianças e Adolescentes de 11 a 16 anos	00

6.1.2. PROGRAMA FAMÍLIA PARTICIPATIVA

Identificação do Programa: O programa consiste na participação da mãe ou responsável durante a atividade terapêutica do assistido. Tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos afetivos entre assistido / mãe/ responsável e promover o fortalecimento da função protetiva da família, fazendo-os compreender o sentido da terapia realizada e os benefícios da mesma. No momento de pandemia foram tratadas as questões emocionais do atendido e família, de medo, o luto e angustias diante do isolamento social e o impacto na dinâmica e rotina familiar.

Público Alvo: Assistidos e mães ou responsáveis.

Abrangência Territorial: Itu e região.

Recursos Humanos Envolvidos: Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, Monitores e Auxiliares de Monitores.



Demonstração da forma de participação dos atendidos e /ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano durante a pandemia:

Elaboração: Confeccionados materiais terapêuticos estruturados e adaptados individuais para serem utilizados durante os teleatendimento e estimulação no domicílio;

- reuniões de forma remota com mães ou responsáveis para orientação quanto à realização e participação nas atividades;
- envio de folhetos ilustrativos para melhor entendimento da proposta.

Execução: As mães ou responsáveis retiraram os materiais na instituição nas, foram agendadas as datas e horários para os teleatendimento com a participação do responsável de acordo com orientação do profissional terapeuta.

Avaliação e monitoramento: relatório individual com as atividades desenvolvidas com os assistidos e mãe / responsável registrado após os atendimentos, reuniões via remota com as mesmas para identificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

Resultado do Programa Família Participativa	
Total de famílias	136
Total de Atendimentos as famílias	8010
Número de Relatórios	829
Números de reuniões com a família	8778



Confecção dos materiais



Materiais terapêuticos

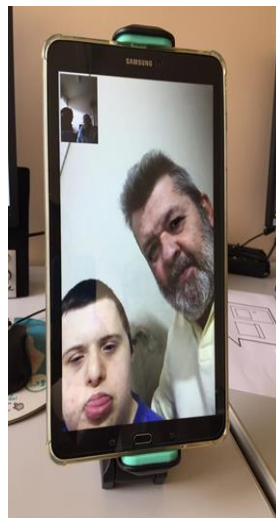
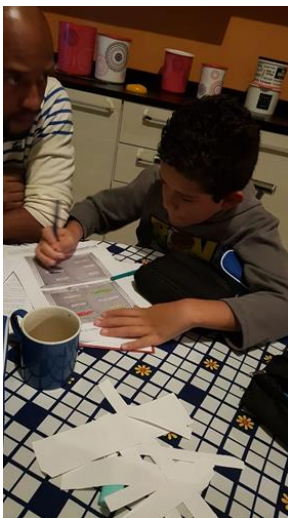
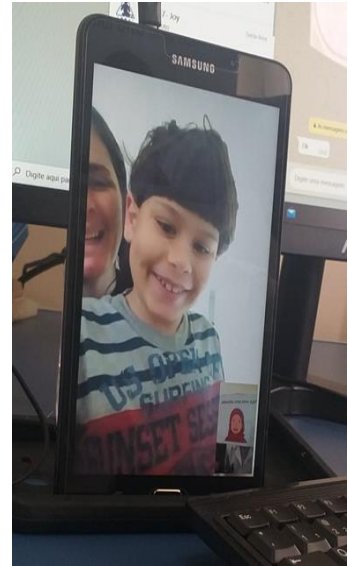


Entrega dos materiais as mães





Participação das mães e responsáveis no teleatendimento





6.1.3. PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR “TROCANDO SABERES”

O programa “Trocando Saberes”, busca proporcionar uma experiência de reflexão, fortalecimento e compartilhamento de vivências das famílias nesse período de pandemia, com o objetivo de diminuir os efeitos do distanciamento social. O programa consiste nos atendimentos psicossociais, semanalmente, de forma online. As famílias participam de reuniões grupais, oficinas, palestras, dinâmicas, jogos coletivos, confraternizações eventuais, momentos estes, que compartilham situações, emoções e conflitos, promovendo entre os participantes estratégias de superação das fragilidades no contexto familiar, visando apropriação de recursos internos e externos para o enfrentamento das situações instaladas.

Recursos Humanos Envolvidos: Assistente Social e Psicóloga.

Ações/Atividades

- Criação de grupo de Whatsapp para as famílias dos assistidos;
- Realização de reuniões semanais, três dias na semana, com três horários distintos, através dos aplicativos WhatsApp, Google Meet, Zoom, Jitsi;
- Atividades socioeducativas online de enfrentamento e minimização do estresse, ansiedade e fragilidades, como: Lives com temas comemorativos, brincadeiras, dinâmicas e leituras ministradas pela psicóloga;
- Orientação e apoio aos cuidadores familiares na rotina diária dos cuidadores e autocuidado com a saúde de todos da família;
- Palestras informativas ministradas pela assistente social quanto à garantia de direitos e acesso á benefícios da assistência, como: aquisição do Auxilio Emergencial, Benefício de Prestação Continuada - BPC, gratuidade no transporte publico e isenção de imposto;



- Orientação, esclarecimento de dúvidas por profissionais convidados de diversas áreas técnicas, como: Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, Enfermagem, Fisioterapia, Medica e Nutrição.

Avaliação e Monitoramento: A partir da aplicação de pesquisa de satisfação realizada verbalmente via remota com os participantes dos grupos e relatórios elaborados acerca das considerações levantadas por eles, obtivemos resultados satisfatórios com os temas abordados e ainda, considerável evolução e empoderamento das famílias e ou cuidadores das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, atendidas na instituição.

Programa de Fortalecimento Familiar “Trocando saberes” 2020	
Famílias inseridas no programa	136
Atendimentos psicossociais	262
Atividades socioeducativas*	08
Reuniões - via remota*	77
Orientação com outros profissionais da área	04
Palestras	02

“Trocando Saberes”

TROCANDO SABERES

Tema Desta Semana: EDUCANDO COM AMOR

Horários disponíveis

Segunda 22/05 às 8:00 - Izabella Espina e Thaila
Terça 23/05 às 14:00 - Isabela Rizzi e Simone
Quinta 25/05 às 8:00 - Simone e Thaila
Sexta 26/05 às 14:00 - Izabella Espina e Isabela Rizzi

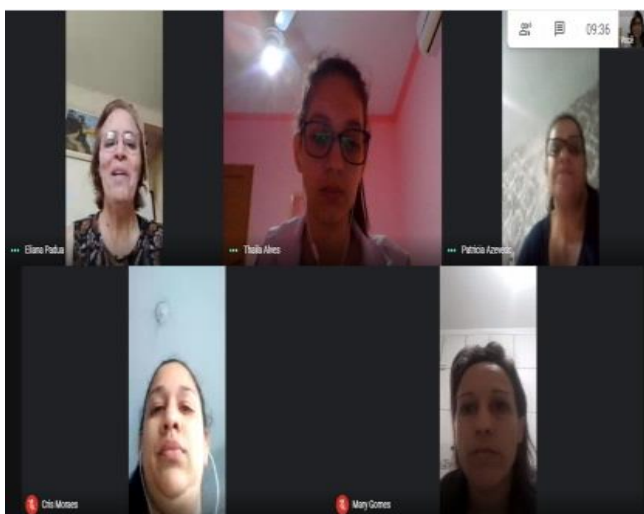
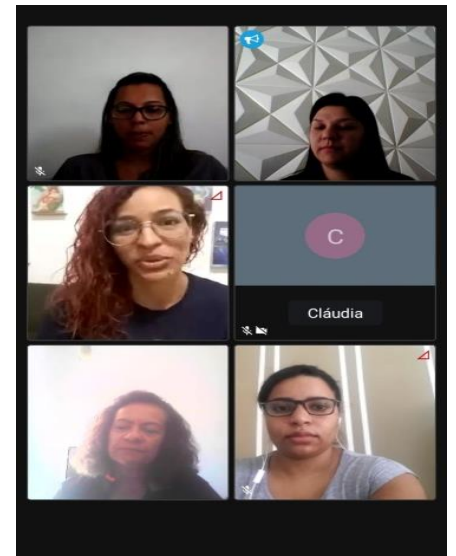
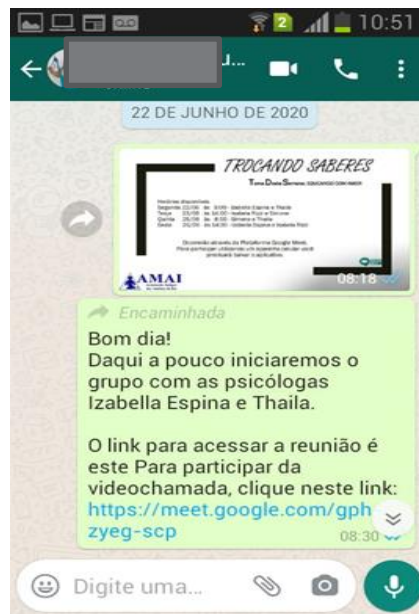
Ocorrerão através da Plataforma Google Meet.
Para participar utilizando um aparelho celular você
precisará baixar o aplicativo.







Grupo “Trocando saberes”





AMAI
Associação Amigos
dos Autistas de Itu

U. P. Federal n.º 14.171/98-32
CRCE n.º 1950/2012
CEBAS n.º 71000.071611/2017-37
CNPJ n.º 67.357.178/0001-65

Av. Carolina Piunti, 250 - Jd. Padre Bento
Tel./Fax: (11) 4022-6698 - 4022-4859
Cep 13313-130 - Itu - SP
E-mail: associacaoamai@bol.com.br

Confraternizações eventuais





Confraternização





6.2. ÁREA DE SAÚDE

Programa de Reabilitação e Habilitação Individual

A área da saúde desenvolve atividades de assistência integral a pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista), as ações propostas visa estimular e auxiliar no desenvolvimento de suas habilidades sensoriais, motoras, cognitivas e sociais, promovendo autonomia e independência, favorecendo a sua inclusão à vida comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Os atendimentos são realizados individualmente, ou em grupos, em consonância com os Planos Terapêuticos Individuais elaborados pela equipe interdisciplinar nas áreas de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, equoterapia, enfermagem e médica.

Considerando o cenário atual de pandemia do Covid 19, se faz necessário a reorganização das atividades, promovendo a continuidade dos serviços essenciais e interruptos, seja atendimento via remoto e ou presencial, em concordância as recomendações dos órgãos competentes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil, Estadual/SP- Plano São Paulo e Municipal – Itu.

ATIVIDADES

TERAPIA OCUPACIONAL

O serviço de terapia ocupacional visa desenvolver e aprimorar habilidades motoras, tendo como principal foco aprimorar habilidades para realização de atividades de vida diária, como vestuário, alimentação e higiene, e intervir nos distúrbios do processamento sensorial, fazendo com que os assistidos se tornem mais independentes e autônomos em seu cotidiano e, com isso, participem mais ativamente e de maneira funcional dos ambientes em que frequentam. Essa participação ativa promove aprendizagem, autoconfiança e desenvolvimento da autoestima. Nos atendimentos remotos foram propostas atividades que oferecem, de maneira lúdica, os estímulos necessários ao assistido, e o incentivo à interação social, considerando as potencialidades de cada um,



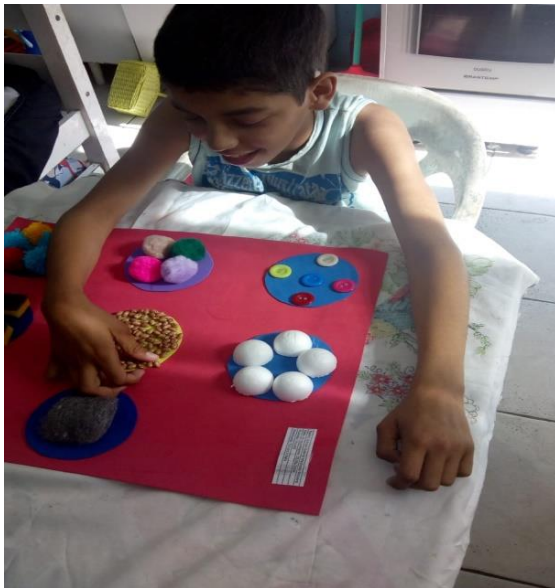
como por exemplo: minimização do sofrimento diante da pausa dos atendimentos presenciais durante a pandemia; garantir a devida continuidade do tratamento visando restringir as complicações e sequelas advindas da interrupção completa dos atendimentos presenciais; estimular a participação de pais ou responsáveis no tratamento da pessoa com TEA; manter o vínculo com a criança e aproximar a família no plano terapêutico proposto; aspectos perceptocognitivos; motricidade e o brincar funcional.

Agenda de rotina





Estimulação Sensorial



Estímulo de atividade de vida diária



Video- Facebook



Estimulação perceptocognitivo





FONOAUDIOLOGIA

Os objetivos da intervenção fonoaudiológica no autismo variam de acordo com as características, dificuldades e potencialidades de cada indivíduo. Os atendimentos fonoaudiológicos buscam ampliar a funcionalidade da comunicação, aumentar a frequência dos comportamentos comunicativos intencionais, estimular a compreensão e a expressão verbal, ensinar/estimular o brincar com funcionalidade e a brincadeira simbólica, proporcionar novos contextos de comunicação e auxiliar na inclusão da criança na escola e na sociedade. Os assistidos que não possuem comunicação oral funcional estão inseridos no método PECS (Sistema de Comunicação Por Troca de Figuras), comunicação alternativa/aumentativa. O método aplicado tem como objetivo estabelecer uma forma de comunicação funcional e desenvolver autonomia e independência do assistido.

Para os atendimentos remotos durante o ano de pandemia, foram necessário a elaboração de atividades direcionadas e específicas, aproveitando situações do cotidiano para estimular, orientar e intervir. Integrou uma série de práticas que buscaram a manutenção na comunicação verbal e não verbal dos assistidos, estimulando o desenvolvimento sócio-cognitivo no uso funcional da linguagem, ampliando suas funções comunicativas e promovendo a interação social. No teleatendimento foram utilizados recursos de apoio visual, com materiais estruturados e elaborados de acordo com a necessidade individual.

Estimulação da linguagem expressiva e receptiva com recursos visuais





Comunicação alternativa (PECs)



Funcionalidade da comunicação verbal



FISIOTERAPIA

A fisioterapia tem como objetivo reabilitar aspectos psicomotores e psicossociais, favorecendo o desenvolvimento neuropsicomotor e prevenindo deficiências futuras, visando à reinserção social e qualidade de vida de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Durante os atendimentos de fisioterapia são trabalhadas funções básicas de coordenação motora global, tais como, andar, sentar, ficar em pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar, além de treino de equilíbrio, atividades de propriocepção, marcha, coordenação olho mão, imitação, esquema corporal e expressões faciais, desenvolvimento da força muscular e ganho de amplitude de movimento, promovendo correção e adequação da postura.

No período da pandemia, para a manutenção do trabalho desenvolvido na instituição, foram confeccionados e enviados às famílias materiais estruturados de apoio e orientação, como: orientações de alongamento e posicionamento corretos, orientações para confecção de jogos caseiros e circuito de atividades.



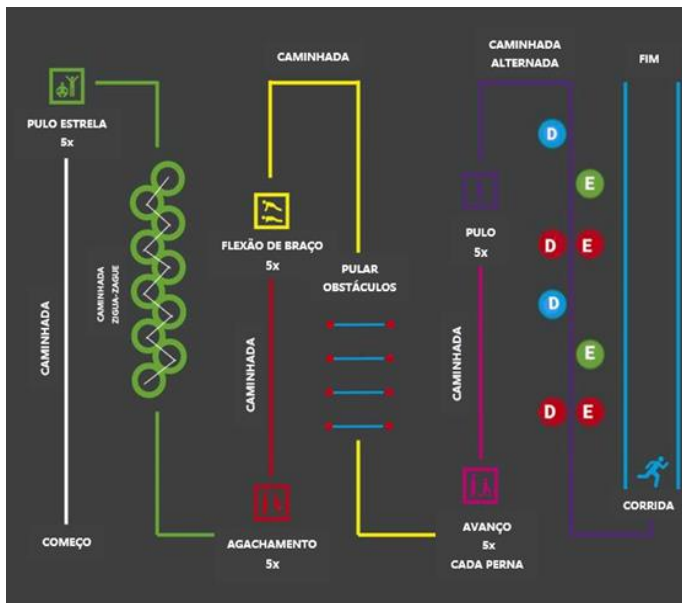
Jogos também foram utilizados para facilitar o aprendizado pela brincadeira e diversão, além de promover a interação social. Além do material enviado, outro recurso muito utilizado durante os atendimentos online de fisioterapia, foram recursos audiovisuais, como por exemplo: vídeos do jogo Just Dance, reproduzidos através do aplicativo Youtube, onde foi possível trabalhar diversos objetivos da fisioterapia, tais como: coordenação motora global, esquema corporal, equilíbrio e imitação, além de contato visual e interação social.



Material de orientação do jogo de boliche e amarelinha enviados às famílias, com objetivo de trabalhar a coordenação motora olho-mão, percepção visual, coordenação motora global, equilíbrio e propriocepção.




Material de orientação para realização de um circuito de atividades com objetivo de trabalhar a coordenação motora de membros superiores e inferiores, equilíbrio, esquema corporal.




Instruções

Começo: utilize algum objeto para marcar o início do seu circuito e caminhe até a primeira parada, que é o pulo estrela.



Pulo estrela: pule abrindo os braços e pernas ao mesmo tempo. Caso não consiga, pule abrindo apenas os braços. Repita o movimento 5 vezes.



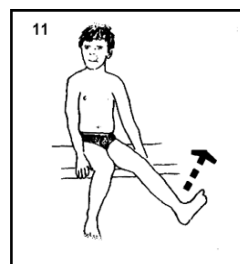
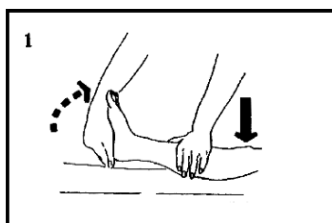
Caminhada zigue-zague: caminhe alternado a direção, conforme mostra a figura. Caso queira, você pode fazer marcações em círculos ou zigue-zague com

Exercícios de alongamento passivo

É uma técnica simples, usada para esticar os músculos que estão tensos ou encurtados, mantendo a posição durante 30 segundos. A criança deve estar relaxada. Os exercícios de alongamento não devem provocar dor, mas uma sensação de esticar suave e mantida. Os exercícios podem ser realizados todos os dias.

Tornozelos

A criança deve estar deitada de costas e relaxada. Também é possível realizar com a criança sentada. Coloque uma mão sobre a planta do pé. Depois, suave, mas firmemente, empurre o pé para cima, sem deixar que o joelho se dobre. Mantenha esta posição durante 30 segundos (conte até 30). Repita 3 vezes em cada tornozelo.



Material de orientação de alongamentos e posicionamento com objetivo de prevenção de contraturas e deformidades, manutenção postural.



Atendimento de fisioterapia utilizando recurso audiovisual Just Dance, com objetivo de trabalhar esquema corporal, coordenação motora global, imitação, contato visual e interação com pares (atividade remota em grupo com colegas da instituição).





PSICOLOGIA

Os atendimentos oferecidos aos assistidos pela AMAI, na área da Psicologia, tem por objetivo identificar habilidades preservadas, potencialidades, e áreas comprometidas, assim como elaborar e desenvolver programas de intervenções, por meio de aprendizagem de novas habilidades, visando ampliar os repertórios de potencialidades e reduzir comportamentos mal adaptativos ou disruptivos, caso sejam manifestados pelo assistido.

Para atingir estes objetivos, o serviço de Psicologia, desenvolvido na Instituição, pauta-se na abordagem psicológica Análise do Comportamento, especificamente na Análise do Comportamento Aplicada (Analysis Behavior Applied–ABA), por ser um tratamento baseado em evidências, com destaque para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e que permite avaliar e intervir conforme a necessidade de cada assistido nas diferentes fases da vida. A intervenção é abrangente, ou seja, aborda uma gama completa de habilidades para a vida, tais como: comunicação, sociabilidade, autocuidado, brincar funcional e acadêmica. Ressalta-se que tal intervenção somente ocorre após criteriosa avaliação e planejamento de atividades que promovam melhor qualidade de vida, autonomia, independência e inserção social e escolar aos assistidos.

Considerando o momento atual da Pandemia e a necessidade de dar continuidade aos atendimentos, para que os assistidos mantivessem o nível de estimulação adequado ao seu desenvolvimento, optou-se pelo atendimento remoto, cujos principais procedimentos adotados foram: orientação parental através de reuniões semanais, seja no Grupo “Trocando Saberes” ou individual. Aos pais foi oferecido modelo para aplicação de ensinamentos de: tato, mando, intraverbal entre outros, como maneira de subsidiar e reforçar os ensinamentos praticados pela equipe multidisciplinar nos atendimentos online.

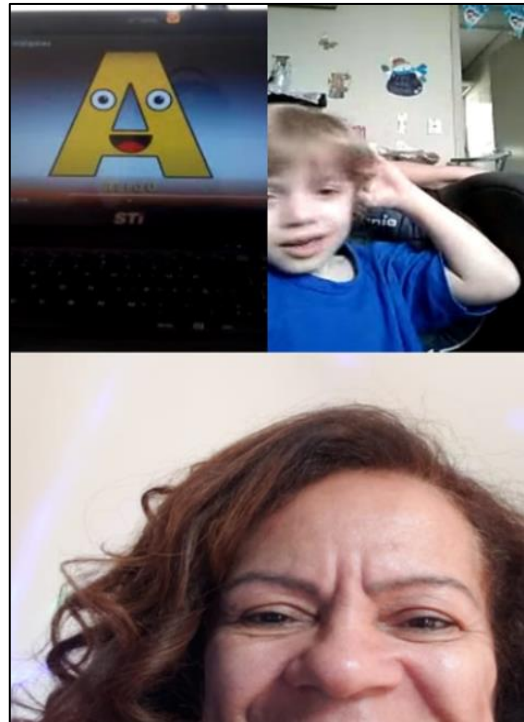
Na execução das atividades são elaborados e confeccionados os materiais individuais e orientação do uso aos responsáveis, promovendo, desta maneira, a continuidade do seu desenvolvimento biopsicossocial.



Treino de imitação com dica visual



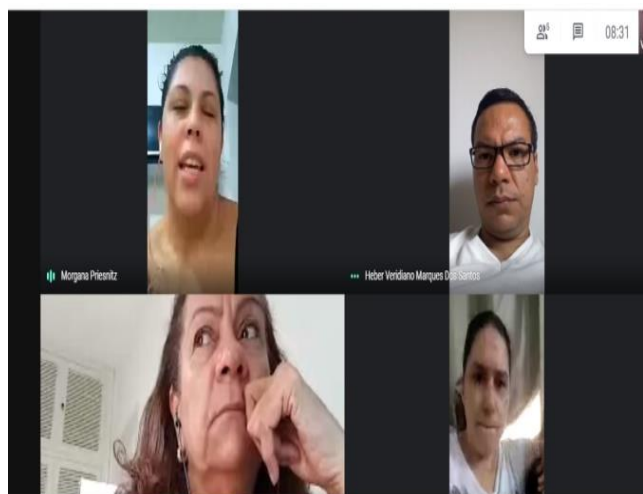
Reconhecimento de letras



Identificação das partes do corpo



“Trocando saberes”





EQUOTERAPIA

O objetivo da equoterapia empregando o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais, é o de proporcionar aos seus praticantes o desenvolvimento das suas potencialidades, respeitando suas limitações, interação e integração social. Diante da pandemia e suspensão temporária dos atendimentos presenciais a técnica da equoterapia se manteve em contanto remoto com os assistidos/famílias garantindo de forma lúdicas o vínculo com a atividade e o cavalo. Com flexibilização do Plano São Paulo e decretos municipais Itu/SP, os atendimentos foram retomados presencialmente seguindo os protocolos sanitários implantados na instituição e de acordo com as necessidades para realização de cada atividade de forma segura.



ENFERMAGEM

O atendimento de enfermagem tem como finalidade prestar assistência de forma global e individualizada identificando necessidades, aspectos de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das intervenções para que contribuam na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. No período de pandemia o setor de enfermagem contribuiu para a implantação e divulgação das informações para contenção da pandemia. Os profissionais, assistidos e familiares receberam orientações e passaram por triagem (anexo II) realizada pela enfermagem diariamente e no caso de sintomas como:



febre, tosse, coriza, congestão nasal, dor de garganta, diarreia ou dispneia o atendimento foi suspenso e orientado a buscar atendimento na unidade de saúde para providências de avaliação médica e auxílio das intervenções medica ao assistido e família de forma remota .

MÉDICO

O atendimento psiquiátrico visa oferecer atendimento e acompanhamento clínico, sendo este um diferencial que beneficia amplamente o assistido. Com isso, consegue-se agilidade nos atendimentos em períodos de crise. Por meio de orientação familiar e da prescrição medicamentosa obtém-se maior controle dos sintomas-alvo. Em recorrência da pandemia somente os casos de maior urgência, com agravamento do quadro clinico dos assistidos e interesse da família foram atendidos de forma presencial, As consultas em sua maioria foram realizadas em formato de teleconsultas, onde o médico pode atender e repassar orientações, prescrições e encaminhamentos à distância, conforme recomendações publicadas no Diário Oficial da União (DOU) no dia 23 de março através da portaria nº 467.

Atendimento médico



Teleconsulta





ATENDIMENTOS TERAPÊUTICOS 2020								
SERVIÇO DE REABILITAÇÃO E HABILITAÇÃO	FISIOTERAPIA	EQUOTERAPIA	FONOAUDIOLOGIA	PSICOLOGIA	TERAPIA OCUPACIONAL	ENFERMAGEM	MÉDICO	TOTAL
Atendimento Individual via remoto	1.677	367	1.793	2.535	1.638	768	234	9.012
Atendimento Individual presencial	2.599	949	1.751	4.341	3.715	1.195	100	14.650
Atendimento em grupo via remoto	425	123	514	-	498	-	-	1.560
Atendimento em grupo presencial***	272	268	720	827	756	-	-	2.843
Reuniões interdisciplinares	140	56	157	299	219	54	05	930
Triagem/avaliação/ reavaliação	-	-	14	14	14	-	03	--
Confecção de materiais terapêuticos	745	936	1.150	1.150	1.150	512	-	5.643
Relatórios de evolução	4.973	1.707	4.778	7.703	6.607	1.963	485	28.216

***Os atendimentos em grupo presenciais foram realizados até o mês de março 2020 e suspensos após a implantação do Plano de Contingência

6.2.1. Atendimento via remoto:

Os atendimentos de forma remota são ofertados em concordância com as orientações legais para o uso da Telemedicina e recomendações dos conselhos de classes profissionais de saúde quanto ao uso de atendimento online/ teleconsulta/ telemonitoramento. O profissional da área da saúde dentro de suas atribuições define estratégias de intervenções e ações seguindo Plano Terapêutico Individual, garantindo a continuidade do tratamento, promovendo o desenvolvimento e manutenção de habilidades, com vistas a atenção integral às necessidades da pessoa com TEA e suas famílias. Considerando que os atendimentos via remota tende a ser mais dispersos para as crianças e adolescentes com TEA, a família tem papel fundamental nesse processo de adaptação, sendo necessário estruturar novas rotinas de acordo com a dinâmica domiciliar, acrescentar novos horários para acordar, realizar as refeições, brincar em família, realizar atividades pedagógicas, tomar banho e dormir, bem como adequar o espaço na casa para os atendimentos evitando situações que tirem a atenção como conversas em tom alto, televisão e outros, estes fatores quando organizados previamente, contribuem para diminuição dos comportamentos disruptivos/inadequados dos assistidos.

Publico Alvo: Assistidos que compõem o grupo de risco ou familiares, que não tiverem perdas funcionais significativas e aqueles que se negarem comparecer ao atendimento presencial (anexo III).

Ações /atividades:

- Elaboração do Plano Terapêutico Individual, *instrumento de reavaliação* clínica realizada por meio do teleatendimento/ telemonitoramento ou presencial sendo verificado que não há prejuízo funcional e/ou do estado geral de saúde do assistido com a manutenção da modalidade de atendimento à distância;
- Elaborar e confeccionar materiais terapêuticos estruturados e adaptados individuais para serem utilizados durante os teleatendimento e estimulação no domicílio;



- Realizar reuniões interdisciplinares para a avaliação das intervenções de cada assistido e sua família;
- Realizar atendimentos individuais, pré-agendados com as terapeutas, utilizando recursos tecnológicos, como: Whatsapp, Google Meet, Zoom, Jitsi, com atividades individuais que promovem o desenvolvimento e manutenção de habilidades;
- Realizar atendimentos em grupo, pré-agendados com as terapeutas, utilizando recursos tecnológicos, Whatsapp, Google Meet, Zoom, Jitsi, com atividades grupais que promovem a socialização, interação com os colegas, minimização do stress causado pelo isolamento social;
- Encaminhar orientação à família dos procedimentos da utilização do material de apoio para estimulação no domicílio;
- Envio de vídeos às famílias com orientações de profissionais da instituição no enfrentamento do cenário da pandemia, abordando temas que direcionam a rotina domiciliar, saúde, entretenimento, atividades físicas, contribuindo para a promoção da saúde emocional, psicológica e física;
- Todos os atendimentos realizados deverão ser evoluídos diariamente no prontuário individual, conforme modelo institucional, para subsidiar a avaliação e atualização do Plano Terapêutico Individual;
- Acompanhar de forma continuada e atenta a possíveis agravamentos dos quadros dos assistidos, havendo a necessidade sugerir o atendimento presencial.

Monitoramento e avaliação:

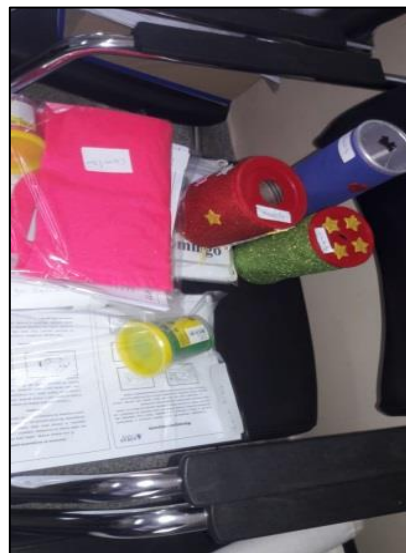
Envio de questionários as famílias apontando dúvidas, dificuldades e interesse do assistido nos materiais de apoio entregues para o desenvolvimento das atividades de estimulação no domicílio;



U. P. Federal n.º 14.171/98-32
CRCE n.º 1950/2012
CEBAS n.º 71000.071611/2017-37
CNPJ n.º 67.357.178/0001-65

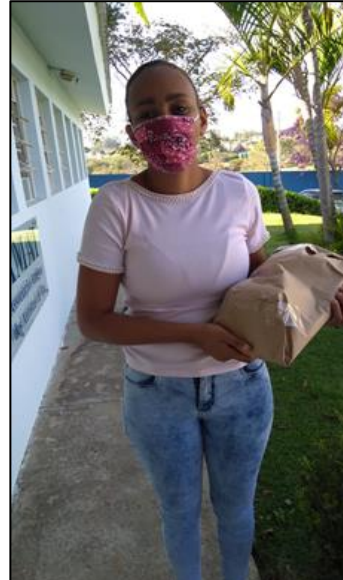
Av. Carolina Piunti, 250 - Jd. Padre Bento
Tel./Fax: (11) 4022-6698 - 4022-4859
Cep 13313-130 - Itu - SP
E-mail: associacaoamai@bol.com.br

Material de apoio para os atendimentos interdisciplinares - via remoto





Entrega de materiais



Informativos sobre a pandemia



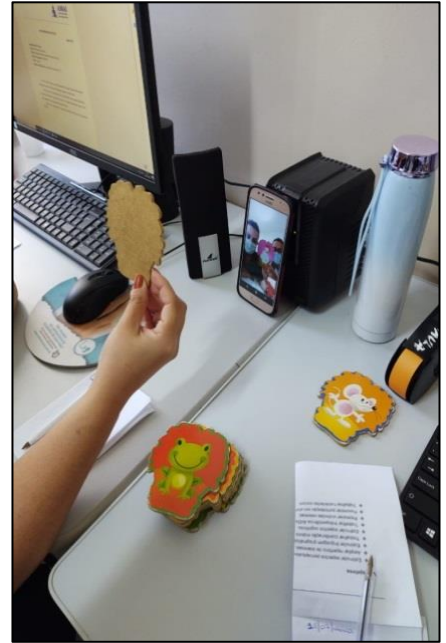


Assistidos realizando atividades com os materiais terapêuticos





Assistidos em teleatendimentos





6.2.2. Atendimento presencial

Os atendimentos presenciais ofertados nas áreas de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, equoterapia, enfermagem e médica, seguindo o Plano Terapêutico Individual, tem como objetivo o atendimento aos assistidos com prejuízos significativos no desenvolvimento; desregulação e emissão de respostas hetero e auto agressivas, aumento de estereotipia e perda de habilidades funcionais; manifestação de intensa inquietação motora, irritabilidade e impulsividade; dificuldade na atenção sustentada e manutenção de foco durante os teleatendimentos; dificuldade do adulto responsável em monitorar o comportamento do assistido no teleatendimentos e de interesse da família.

A retomada das atividades presenciais foi de forma gradual com base em dados epidemiológicos municipais e levando em consideração as medidas e critérios de elegibilidade dos decretos adotados pelo Município de Itu/SP, considerando as necessidades e interesse dos assistidos e familiares, respeitando os protocolos de triagem, regras sanitárias e uso de EPIs.

Público Alvo: Assistidos que tiveram perdas significativas no desenvolvimento, e de interesse da família (anexo IV).

Ações /Atividades

- Elaborar o Plano Terapêutico Individual, instrumento de reavaliação clínica realizada por meio do teleatendimento/ telemonitoramento ou presencial, considerando a gravidade e urgência dos casos que há prejuízo funcional e/ou do estado geral de saúde;
- Definir a progressividade do retorno e dimensionamento das alternativas de rodizio dos assistidos e possibilidades alternativas de readequação;
- Readequar e adquirir materiais necessários;
- Reorganizar o número de assistidos por sala, considerando o distanciamento de 1,5 metro;
- Realizar rotinas de revezamento de frequência;



- Disponibilizar máscara individual caso necessário;
- Enviar enquete de interesse para família, para a realização do atendimento na modalidade presencial;
- Agendar horário dos atendimentos individualmente, com tempo suficiente para higienização e desinfecção do ambiente entre os atendimentos;
- Seguir rigorosamente os protocolos de segurança e prevenção do covid 19 para profissionais, assistidos e suas famílias;
- Realizar as atividades preferencialmente nas áreas externas, reforçando o distanciamento social e em espaço aberto e ventilado;
- Separar em caixa apropriada os equipamentos, brinquedos ou materiais para uso individual que serão utilizados no atendimento, devidamente higienizados;
- Manter os ambientes ventilados e não utilizar ar condicionado ou ventiladores, mantendo portas e janelas abertas para os atendimentos realizados em sala;
- Realizar reuniões interdisciplinares para a avaliação das intervenções de cada assistido e sua família;
- Os atendimentos em grupo e os atendimentos em ambiente aquático permanecerão suspensos na modalidade presencial;
- Definir horários separados para refeições nos refeitórios, de modo a evitar aglomeração;
- Ofertar os lanche e refeições sob a supervisão constante de um auxiliar garantindo as regras de higiene.



Avaliação e monitoramento: Reuniões técnicas, reuniões com pais/responsáveis individuais ou em pequenos grupos mantendo distanciamento, envio de enquetes e pesquisa de satisfação.

Atendimento/assistido 2020		
Descrição	Via remota	Presencial
Número de assistidos	93	43
Plano Terapêutico Individual – PTI	136	136
Reavaliação Individual	186	86

No ano de 2020 os atendimentos seguiram a carga horária semanal de acordo com o plano terapêutico individual elaborado pela equipe interdisciplinar e multiprofissional nas áreas de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, equoterapia, enfermagem e médica. Com a implementação do Plano de Contingência os atendimentos foram readequados de forma remota e presencial, diante das necessidades dos assistidos e interesse das famílias, levando em consideração a flexibilização das fases do Plano São Paulo e classificação de elegibilidade dos decretos adotados pelo Município de Itu/SP.

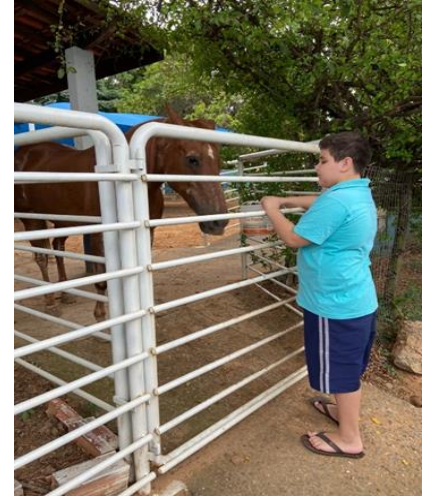
Foram encaminhadas para as famílias materiais com atividades desenvolvidas no teleatendimento, para a manutenção das habilidades já adquiridas pelo assistido, minimizando os prejuízos no seu desenvolvimento. A equipe verificou quais recursos tecnológicos dentre outros as famílias dispunham para o desenvolvimento das propostas.

Materiais individualizados para o atendimento presencial



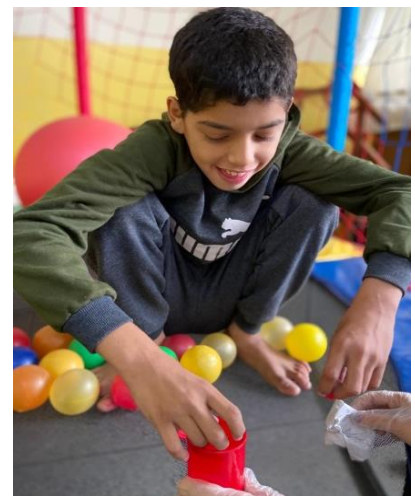


Atendimentos presenciais





Atendimentos presenciais





7. RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Profissional	Contrato	Carga horária semanal
01	Diretora administrativa	CLT	30 horas/semanais
01	Diretora Técnica	CLT	30 horas/semanais
01	Assistente Administrativo	CLT	40 horas/ semanais
01	Auxiliar de escritório	CLT	40 horas/ semanais
02	Auxiliar de limpeza	CLT	40 horas/ semanais
02	Fonoaudióloga	CLT	30 horas/ semanais
01	Fonoaudióloga	CLT	22 horas/semanais
03	Fisioterapeuta	CLT	30 horas/ semanais
04	Psicóloga	CLT	30 horas/ semanais
02	Terapeuta Ocupacional	CLT	30 horas/ semanais
01	Terapeuta Ocupacional	CLT	25 horas/ semanais
01	Terapeuta Ocupacional	CLT	21 horas/ semanais
01	Assistente Social	CLT	30 horas/ semanais
01	Enfermeiro	CLT	30 horas/ semanais
01	Médico psiquiatra	RPA	10 horas/ semanais
08	Auxiliar de Monitor	CLT	40 horas/ semanais
05	Monitor	CLT	40 horas/ semanais
03	Auxiliar de recreação	CLT	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	Cedida	40 horas/ semanais
01	Cozinheira	CLT	40 horas/ semanais
01	Condutor equoterapia	CLT	44 horas/ semanais
Total de funcionários: 42			



8. RECURSO FINANCEIRO

8.1. Fontes de recursos da entidade

- Própria (recursos decorrentes de mensalidade/doações dos associados)
- Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)
- Privada (recursos de doações eventuais)
- Públicas (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)

8.2. Isenções e/ou imunidades respaldadas em normativos legais

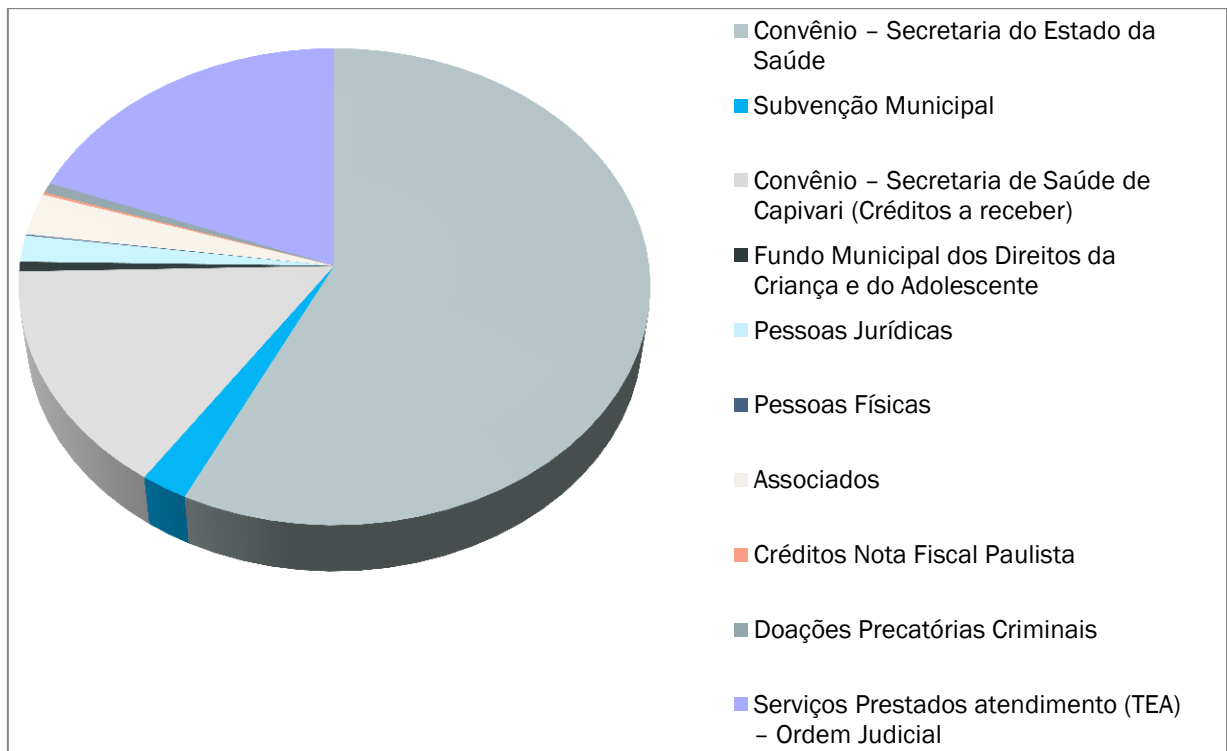
- Cota Patronal, COFINS
- Taxas e tributos municipais
- Taxas e tributos estaduais
- Imposto de Renda

RECEITAS 2020

RECEITAS 2020	
Convênio – Secretaria do Estado da Saúde	R\$ 917.697,75
Subvenção Municipal	R\$ 36.000,00
Convênio – Secretaria de Saúde de Capivari (Créditos a receber)	R\$ 243.126,00
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ 10.431,26
Pessoas Jurídicas	R\$ 28.859,37
Pessoas Físicas	R\$ 1.217,00
Associados	R\$ 45.553,10
Resultados de eventos	0,00
Créditos Nota Fiscal Paulista	R\$ 2.753,26
Doações Precatórias Criminais	R\$ 11.055,47
Serviços Prestados atendimento (TEA) – Ordem Judicial - Secretaria Municipal da Saúde de Itu/SP	R\$ 307.137,00
Total	R\$ 1.603.830,21



Gráfico receitas





9 . PARCERIAS E PROJETOS 2020

9.1 TENDA ATACADO –

Resumo do objetivo da parceria:

- Repasse de 1% sobre a venda de sacolinhas.
- Troco generoso

9.2 Projeto apoiado por repasse do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA

Projeto: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias:

Aquisição do Laser DMC Therapy EC de baixa potência, aparelhos massageadores e poltronas e mesas adaptadas para adequação do espaço. Utilizados como recurso terapêutico e facilitador durante o processo de reabilitação da pessoa portadora do Transtorno do Espectro Autista.

9.3 – Projetos - Certificado Selo Social

- Cavalgando sem Limites
- Eu e o Mundo
- Azul da Cor do Mar
- Trocando Saberes

10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação é um processo contínuo onde por meio de técnicas específicas e observação são realizadas avaliações diárias às respostas dos assistidos mediante as atividades propostas, direcionando e delimitando quais as adequações a serem elaboradas e adaptadas dentro do programa individual para o seu melhor desempenho e desenvolvimento.

Nos atendimentos via remota, a participação da família foi fundamental para dar continuidade ao processo de estimulação dos assistidos e as terapeutas atuaram como

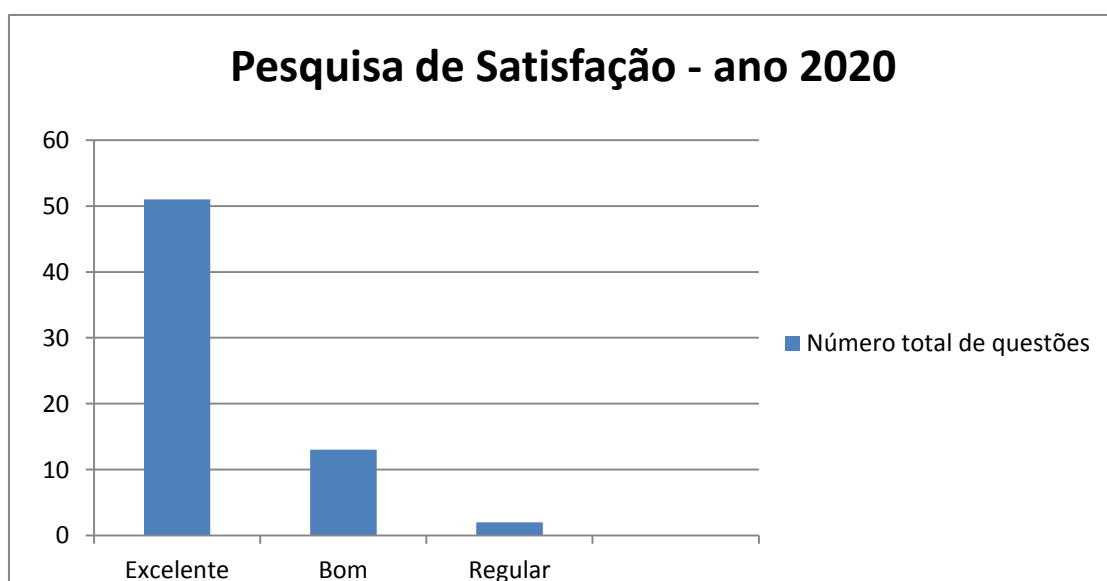


mediadoras entre os cuidadores e os assistidos durante a realização das atividades e execução orientações propostas. Ao longo deste ano, foi visível o estreitamento do vínculo familiar com os terapeutas, o que possibilitou aos familiares uma visão mais ampla sobre seu papel e a importância da estimulação em casa.

As famílias encaminharam fotos, vídeos e relatos por telefone ou *WhatsApp* da a execução das atividades e dificuldades encontradas. Na devolutiva a equipe teve a oportunidade de observar de maneira particular, as situações vividas no ambiente doméstico e verificar a execução das atividades, assim, alinhar e definir novas etapas para cada assistido.

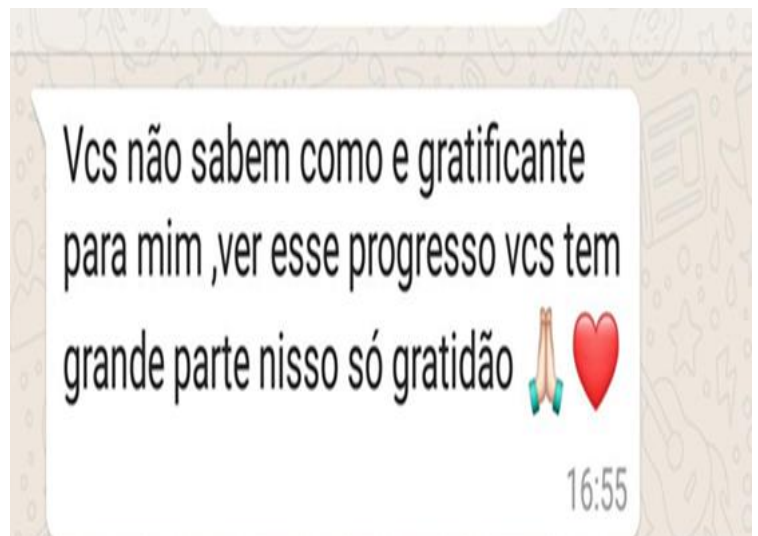
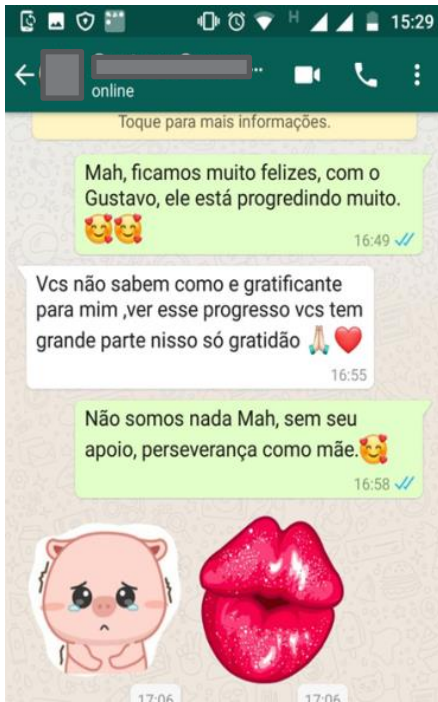
Por meio do **PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR “Trocando saberes”** foi possível compartilhar situações, emoções e conflitos, promovendo entre os participantes estratégias de superação das fragilidades no contexto familiar.

No ano de 2020 foi aplicado às famílias uma pesquisa de avaliação dos atendimentos (anexo V), cujo resultado avalia como **EXCELENTE** o trabalho institucional.





Mensagens





CONCLUSÃO

O cenário da pandemia reforçou a necessidade da oferta dos serviços de forma ininterrupta e imprescindível, uma vez, que a ausência dos atendimentos poderia gerar o agravamento no quadro clínico dos assistidos e situações de vulnerabilidades sociais na família instaladas diante do isolamento social. Desta forma, a elaboração do Plano de Contingência foi fundamental para reorganização e continuidade das atividades, seja via remota ou presencial, a elaboração dos materiais individuais foram indispensáveis para estimulação dos assistidos no domicílio, mediante orientações dos profissionais e a participação da família.

Com a participação dos pais e responsáveis e o empenho dos profissionais, foi possível trabalhar novas formas de atendimento e ainda utilizar novas ferramentas e metodologias, como teleatendimento, vídeo chamadas, atendimento via *Watts App*, tira-dúvidas por telefone, contudo, alguns desafios e dificuldades também foram relatados pelas famílias, entre os quais: Instabilidade na conexão com a internet; a ausência de equipamentos, falta de habilidade com o uso de tecnologias mais avançadas, permanência do assistido na atividade e outros que serviram de base para dar sequência no planejamento das atividades.

Apesar dos desafios que o atendimento remoto impõe, como a falta de contato físico e de melhor análise de linguagem corporal, a maioria dos assistidos conseguiram ter uma evolução significativa no processo terapêutico, a ausência poderia ocasionar em grandes prejuízos aos tratamentos, além da quebra de vínculo entre assistidos, família e profissionais.

Para os profissionais o trabalho tem sido desafiador, considerando as demandas e a ausência de contato físico com a equipe de trabalho e assistidos e o estresse decorrente das incertezas do presente e do futuro pós-pandemia, podemos concluir que sairemos mais fortalecidos com ganhos pessoais e profissionais.



Itu, 31 de janeiro de 2021.

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA SAMPAIO
PRESIDENTE

MICHELLE MASCHIETTO ALVES
DIRETORA ADMINISTRATIVA

ANA PAULA FESTA MORARI PAOLUCCI
DIRETORA TÉCNICA

JOYCE FERREIRA PASSO
ASSISTENTE SOCIAL



Empresas Parceiras:





ANEXO I

PROTOCOLO DE CUIDADOS E HIGIENIZAÇÃO

O presente documento possui o intuito de orientar acerca dos procedimentos obrigatórios, que devem ser observados antes, durante e após os atendimentos presenciais, conforme será detalhadamente exposto a seguir. Importante frisar que todas as recomendações constantes neste documento foram amplamente divulgadas pelos órgãos competentes, em especial a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil. Por fim, reiteramos que a AMAI preza pela segurança integral de sua equipe técnica e assistido, tornando essencial o comprometimento de todos os envolvidos para o cumprimento dos procedimentos elencados adiante.

I - ORGANIZAÇÃO E CUIDADOS COM OS ESPAÇOS FÍSICOS:

- Realizar a limpeza de todos os ambientes com solução desinfetante regularmente;
- Higienizar maçanetas, mesas, cadeiras, teclados, telefones e todas as superfícies metálicas constantemente com álcool 70%;
- Manter dispensadores com álcool em gel em locais de fácil acesso à equipe para que façam uso sempre que necessário, em especial na entrada da instituição, cozinha e próximo aos banheiros;
- Não compartilhar objetos de uso individual (caneta, lápis, dentre outros), assim como talheres, pratos e copos;
- Utilizar detergentes próprios para higienizar as louças;
- Manter os ambientes bem ventilados e arejados, mantendo-se as janelas e portas abertas;
- Esvaziar regularmente as lixeiras. Deve-se ter especial atenção quanto à higiene, fechamento dos sacos de lixo, esvaziamento constante e destino adequado do lixo;
- Em relação aos espaços utilizados para alimentação, deve-se evitar o uso concomitante de refeitórios ou mesas por várias pessoas, manter a distância mínima de 1,5 metros de distanciamento entre as pessoas.



II – EQUIPE DE PROFISSIONAIS

a) ANTES OS ATENDIMENTOS:

Para assegurar que os atendimentos sejam prestados com a devida segurança, os atendimentos são prestados em local ventilados, adaptados e em áreas externas, bem como os profissionais seguirem obrigatoriamente as orientações:

- Medir a temperatura antes do início das atividades e, nos casos de febre, os mesmos não devem estar em contato com os demais assistidos e profissionais do serviço, devendo voltar para casa, ficar em observação e seguir as orientações das autoridades sanitárias a esse respeito;
- Lavar bem as mãos (dedos, unhas, punho, palma e dorso) com água e sabão, evitando levá-las aos olhos, nariz e boca, e, de preferência, utilizar toalhas de papel para secá-las. A lavagem das mãos deve ser repetida diversas vezes ao dia;
- Limpeza com água sanitária dos sapatos na porta de entrada;
- Fazer uso obrigatório dos equipamentos de EPIS, bem como máscaras, protetor fácil, touca, luvas de procedimentos, e jaleco;
- Proibido cumprimentos pessoais com aproximação física na unidade (como beijos, abraços e apertos de mão), seja em relação aos profissionais da equipe, seja em relação aos acolhidos;
- Sempre que houver sintomas de gripe, tosse, febre ou dificuldade para respirar, os profissionais não devem comparecer ao serviço;

b) DURANTE OS ATENDIMENTOS:

- Utilizar Álcool em gel vol. 70% – para higienizar as mãos e objetos que forem manuseados;
- Timer – funcionalidade presente nos aparelhos celulares para fazer o repasse do álcool gel vol. 70% a cada 20 minutos como recomendado;
- Trocar a cada atendimento a máscara e luvas descartáveis;

III - DO ASSISTIDO

É primordial que todas as medidas abaixo sejam realizadas antes do contato com o assistido e sua família.

- Uso da máscara de proteção;



- Passar pela triagem da enfermagem e no caso de sintomas como : febre, tosse, coriza, congestão nasal, dor de garganta, diária ou dispneia o atendimento será suspenso e o solicitado ao responsável o comparecimento para devidas providencias de avaliação médica;
- Limpar os sapatos na entrada e saída no tapete de higienização que estará na porta da AMAI;
- Higienizar as mãos com álcool gel vol. 70% até a altura dos cotovelos;
- Os responsáveis deverão permanecer atentos aos contatos telefônicos no caso de qualquer intercorrência ser rapidamente localizados.

IV - ORIENTAÇÕES GERAIS

Como o profissional deve vestir a máscara de proteção?

O procedimento é simples. Ao colocar a máscara no rosto, segure pelos elásticos e certifique que esteja bem ajustada, cobrindo a boca e o nariz sem deixar espaços. Não coloque a mão no rosto para ajustá-la. Para retirá-la, use os elásticos e não coloque a mão na parte interna da máscara. Por fim, lave as mãos novamente.

Como o profissional deve higienizar a máscara, caso queira reutilizá-la?

Como o vírus morre a partir de 26º C, orienta-se que a máscara seja lavada com água e sabão, ou deixada de molho com água sanitária diluída em água. Após, você possui a opção de coloca-la no sol, fervê-la, inserir na secadora de roupas ou passar a ferro.

Como o profissional deve proceder durante a sessão?

Durante o atendimento, atentar se em relação as seguintes medidas:

- Utilizar Álcool em gel vol. 70% – para higienizar as mãos e objetos que forem manuseados;
- Timer – funcionalidade presente nos aparelhos celulares para fazer o repasse do álcool gel vol. 70% a cada 20 minutos como recomendado;
- Trocar a cada atendimento a máscara e luvas descartáveis;
- Evitar, na medida do possível, o contato físico com o assistido e seus familiares, como beijos e abraços;



- Não colocar as mãos no rosto e na máscara. Caso seja necessário, higienize as mãos logo em seguida, antes de tocar no assistido ou em objetos.

Como o profissional deve proceder ao final da sessão?

Ao final do atendimento, certifique-se de:

- Despedir-se dos assistidos e de seus familiares sem toques e beijos;
- Higienizar as mãos até os cotovelos e por 20 segundos;
- Retirar a máscara, descartando no lixo ou guardando em saco plástico para higienização e reutilização;

Como o profissional deve proceder em caso de suspeita de contágio?

Caso você tenha suspeita de contágio com o vírus, deverá comunicar imediatamente a direção, a qual irá orientá-lo como prosseguir no que diz respeito à comunicação da família e a reposição do atendimento, se for o caso. Da mesma forma, caso o assistido ou algum membro de sua família apresente um dos sinais de infecção do corona vírus, o profissional deverá cientificar a instituição para que seja avaliado os riscos.

Ficamos à inteira disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

Itu, 08 de Abril de 2020.



ANEXO II

Triagem da Enfermagem

Data do Atendimento:

Nome do Assistido:

DN:

Temperatura:

Apresentou tais sinais e/ou sintomas nas últimas 48 horas?

Tosse

Febre

Fadiga

Congestão nasal

Coriza

Dor de Garganta

Diarreia

Dispneia

Assinatura do Responsável:



ANEXO III

TERMO DE CIÊNCIA PARA ATENDIMENTO REMOTO

Nome assistido: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Tendo sido informado (a) sobre necessidade dos trabalhos terapêuticos de forma REMOTA/Teleatendimento desenvolvidos pela AMAI – Associação AMIGOS DOS AUTISTAS DE ITU – em concordância com a Lei Federal 13.979, de 06-02-2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus e RESOLUÇÃO SS (SP) Nº 098 DE 01.07.2020, que autoriza a realização excepcional de procedimentos ambulatoriais à distância no período de vigência da Pandemia de Covid-19.

Declaro pelo presente termo que:

OPTEI em receber os atendimentos conforme Plano de Atendimento Singular de forma remota/online, que utiliza meios eletrônicos como recurso, bem como; chamadas de vídeos por app de conversas (Whatsapp, Jistse, ZOOM) e ligação telefônica, a fim de dar continuidade no programa de assistência integral à pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e a família.

COMPROMETO-ME:

- Retirar o material terapêutico na AMAI, quando programado;
- Atender as chamadas da Terapeuta nos dias e horários pré-agendados;
- Informar com antecedência a não participação no atendimento do dia.

Itu, _____ de _____ de _____

Assinatura responsável

Nome do responsável:

RG:



ANEXO IV

TERMO DE CIÊNCIA PARA O ATENDIMENTO PRESENCIAL

Eu, _____ portadora do
RG _____, CPF _____, responsável pelo meu filho
(a) _____, nascido em _____,
venho declarar por meio deste Termo, que optei pelo atendimento terapêutico presencial e
estou ciente dos itens abaixo:

1. Do PROTOCOLO DE CUIDADOS E HIGIENIZAÇÃO que segue das orientações, critérios e procedimentos adotados pela Associação Amigos dos autistas de Itu-AMAI, em meio à pandemia da COVID-19;
2. Caso haja contágio com COVID-19, me responsabilizo, pois o vírus circula em todo o mundo e não somente na instituição;
3. Os dias de frequência e carga horária são planejados de maneira individual considerando o Plano de Trabalho Singular do assistido e podendo ser ajustados de acordo com o Plano São Paulo, orientações Municipais e avaliação técnica das necessidades e possibilidades.

Assinatura do Responsável



ANEXO V

PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2020

Qual das imagens expressa melhor a sua opinião a respeito de cada um dos itens abaixo? Circular a letra que corresponde a sua resposta.

A – péssimo / **B**- ruim / **C**- regular / **D**- bom / **E**- ótimo

1- Cordialidade por parte da recepção.



A B C D E

2- Facilidade de acesso aos profissionais.



A B C D E

3- Cordialidade dos profissionais da equipe.



A B C D E

4- Atenção dada às queixas.



A B C D E



5- Confiança despertada pela equipe.



A B C D E

6- Explicações da equipe em relação aos atendimentos.



A B C D E

7- Explicações quanto à evolução e ocorrências.



A B C D E

8- Avaliação geral dos atendimentos.



A B C D E

Por favor, sugira como o atendimento pode ser melhorado.
